

ADAPTABILIDADE À AUTOPROÉXIS (ADAPTACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *adaptabilidade à autoproéxis* é a capacidade, qualidade e / ou condição cosmoética de a consciência, homem ou mulher, mostrar-se continuamente adaptável, ajustável ou harmonizável à programação existencial, suscetível a renovações ou ampliações, conforme a complexidade e a extensão das tarefas evolutivas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *adaptabilidade* deriva do idioma Latim, *adaptare*, “adaptar; ajustar”. Apareceu no Século XX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *programação* vem do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; editorial; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prógráphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”. Surgiu também no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Capacidade de adaptação à programação existencial pessoal. 2. Facilidade adaptativa à autoproéxis.

Neologia. As 4 expressões compostas *adaptabilidade à autoproéxis*, *adaptabilidade inicial à autoproéxis*, *adaptabilidade intermediária à autoproéxis* e *adaptabilidade avançada à autoproéxis* são neologismos técnicos da Adaptaciologia.

Antonimologia: 1. Estagnação da programação existencial. 2. Dificuldade adaptativa à proéxis.

Estrangeirismologia: a adaptabilidade ao *upgrade* evolutivo; o *desideratum* intermissivo suscetível a adaptações; o *acid test* da autodisponibilidade às mudanças; o *momentum* da mudança proexológica; o *superavit* da proéxis mutável; o *turning point* evolutivo; a *major performance* evolutiva; a *open mind* para corrigir rotas; o *up to date* autoproéxico; o exame autocritico do *timeline* pessoal; o *timing* de adaptação ao novo; o *right timing* evolutivo; a evitação das tentações do *Zeitgeist*; a valorização do *lifetime*; o *full time* da proéxis interassistencial; o *carpe diem* em consonância com a proéxis; o *know-how* quanto à Proexologia; o *dead line* proexológico; o *continuum* sementeira-colheita; o entendimento pleno da expressão *sic transit gloria mundi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da adaptabilidade sadia à proéxis.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Adaptabilidade: megatrafor proexológico*.

Coloquiologia. Eis 5 expressões relativas ao tema: – *dançar conforme a música* da proéxis; não *deixar a vida me levar*; não *amarelar* perante a necessidade de ajuste da proéxis; *encontrar o fio da meada* da evolução; a hora de *bater o martelo* em prol das mudanças proexológicas.

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – “Águas paradas não movem moinho”. “Não há ventos favoráveis para quem não sabe aonde vai”. “A árvore que não se dobra ao vento, quebra”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Autadaptação.** *Saber viver* é o processo de adaptar as **ações pessoais** à ordem evolutiva do Cosmos”.

2. **“Inconveniências.** *Viver* é saber se adaptar, com *fair-play*, às inconveniências exigidas pela evolução consciencial”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Adaptaciologia; o holopensene pessoal da Priorologia Proexológica; o holopensene pessoal da programação existencial; o holopensene pessoal

do antidesperdício existencial; o holopensene pessoal do aproveitamento máximo das oportunidades; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evoluçopenses; a evoluçopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade na tomada de rumos evolutivos; os proexopenses; a proexopensenidade; a retilinearidade pensêntica; o holopensene autodesassediador; a evitação da apriorismose autopensêntica; a flexibilidade pensêntica isenta de autocorrupções; a adaptabilidade a novos holopenses; o megafoco autopensêntico de cada período etário; a reprogramação de vida promovendo a reconexão com o holopensene assistencial da reurbex.

Fatologia: a adaptabilidade à autoproéxis; a adaptabilidade crônêmica (ao tempo); a adaptabilidade proxêmica (ao espaço); a dinâmica proexológica; o desenvolvimento do traço da adaptabilidade em função da possibilidade de mutabilidade da proéxis; a flexibilidade para reordenar a proéxis em andamento; o treino mental da imaginação de cenários ajudando na adaptação às mudanças da proéxis; o ato de semear o desenvolvimento do traço da adaptabilidade; o fato de colher a autevolução interassistencial; o uso dos trafores diante da necessidade de ajuste da proéxis; o uso maduro do livre arbítrio para correção de rota da proéxis; o ajustamento pessoal em prol de eficácia evolutiva como forma de alavancagem da proéxis; a avaliação do desempenho do autenfrentamento às novas realidades como evidenciador de adaptabilidade sadia ou patológica; a reflexão sobre o desvio de proéxis proporcionando os necessários alinhamentos evolutivos; a noção exata da importância da jornada proexológica evitando a melancolia intrafísica; o medo de perder o auto e heterocontrole das situações travando o traço da adaptabilidade à autoproéxis; os neocritérios proexológicos para o ajustamento evolutivo; o ato de aprender a promover mudanças diante dos próprios erros de inadaptação; as ocorrências constantes de contrafluxos e acidentes de percurso, indicando a possível inadaptação ao fluxo proexológico; as áreas de fronteiras entre o egoísmo e o altruísmo marcando a mudança proexogênica; a despriorização do ativismo produtivo da proéxis como indicativo de necessidade de reprogramação pessoal; o autocomprometimento proexológico apontando limites adaptativos; a magnoproéxis como meta norteadora da autoproéxis; a retribuição aos aportes proexológicos como fator de alteração da proéxis; a adaptação sadia à vida humana e ao momento evolutivo grupocármico como indício para seguir no fluxo da proéxis; o avanço cosmoético da proéxis, resultado de bons hábitos e rotinas úteis; a superação dos desafios de adaptação para qualificar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a identificação de amizades raríssimas colaborando para readaptação pessoal e grupal; a prática de autorrenovações cosmoéticas e pacificadoras; os autobalanços e inventários existenciais periódicos; a ação progressiva da sementeira e colheita autoproéxica; o peso maior de cada segundo na atual *Era de Aceleração da História Humana*; a assunção do trafor da adaptabilidade como primordial para a evolução na *Era da Aceleração da História*; a vida humana atual apresentando o valor de 15 vidas intrafísicas prévias exigindo reavaliações proexológicas constantes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções recorrentes capazes de gerar adaptações na autoproéxis; a aplicação lúcida e cosmoética dos autocognoscimentos multidimensionais na proéxis pessoal; a adaptabilidade multidimensional facilitando a adaptabilidade às situações inesperadas; a visão multidimensional ajudando no ajuste de proéxis; as readaptações em retrovidas auxiliando na atual; as parapercepções extrafísicas na tenepes gerando dúvidas quanto à necessidade de mudanças proexológicas, exigindo autopesquisa; o incompletismo proexológico e a melex em razão da inadaptabilidade à autoproéxis; os bloqueios energossomáticos duradouros sinalizando o desconforto proexológico; a inadaptabilidade proexológica dificultando o trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; a extrapolação parapsíquica desencadeando a readaptação existencial; as paravivências proporcionando lucidez nas escolhas do proexistente; o atilamento parapsíquico quanto ao momento certo para semear novos rumos proexológicos; as sincronicidades confirmatórias da necessidade de neoposicionamento proexológico; a força presencial da consciência determinada a adaptar-se a neocontextos; a paravisualização da trajetória evolutiva impulsionando novas rotas; o amparo extrafísico de função atuando

na interassistência em prol da virada evolutiva; a equipex promovendo *insights* para encontrar a melhor solução proexológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo gestão de tempo-gestão das escolhas*; o *sinergismo objetivos pessoais-objetivos proexológicos-objetivos maxiproexológicos*; o *sinergismo apriorismose-neofobia*; o *sinergismo da megaconvergência de interesses*; o *sinergismo proexológico da dupla evolutiva (DE)*; o *sinergismo consciência do tempo-tempo da consciência*; o *sinergismo profissão-carreira-pé-de-meia*.

Principiologia: o *princípio proexológico da autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio da minipeça no maximecanismo*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; os *princípios cosmoéticos*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do respeito à autonomia consciencial*; o *princípio evolutivo de ser sempre tempo de mudar*; o *princípio de qualquer momento ser propício às megadecisões evolutivas*; o *princípio da prioridade compulsória (PPC)*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código pessoal de conduta proexogênica (autoproexograma)*.

Teoriologia: a *teoria da maxiproéxis*; a *teoria da reproéxis*; a *teoria da Era da Aceleração da História*; a *teoria do completismo existencial*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da reurbex*; o *modelo transteórico da mudança*; a *teoria da espiral evolutiva*; a *teoria do tempo assistencial*; a *teoria das fases proexológicas*.

Tecnologia: a *técnica de os fatos orientarem as decisões proexológicas*; a *técnica da tarefa energética pessoal (tenepes)*; a *técnica da timeline*; a *técnica do balanço existencial*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da evitação das automimeses dispensáveis*; a *aplicação teática da técnica do proexograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico tarístico auxiliando na flexibilização da consciência*; o *voluntariado conscienciológico teático na condição de megaexemplo do tempo proexogênico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganaciología*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito universalista e cosmovisiológico da readaptação existencial*; o *efeito da recéxis sobre os acertos grupocárnicos*; o *efeito de focar nos ganhos e não nas dificuldades*; os *efeitos da maturidade física na autexpressão da maturidade consciencial*; os *efeitos acumulativos do tempo bem aplicado*; o *efeito das reciclagens existenciais na intraconsciencialidade*; os *efeitos extrafísicos doentes (melex) da Desviologia Pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses resultantes das readaptações promovidas*; as *neossinapses conscienciológicas propiciando novas formas de viver e experienciar as fases existenciais*; a *formação de neossinapses estimuladas pelo abertismo pensêntico possibilitando readaptação a neoexperiências*; as *neossinapses advindas da prospecção autoproexológica auxiliando nas mudanças necessárias*; as *neossinapses das reciclagens intraconscienciais*; as *neossinapses próprias das experiências proexológicas*; a *aquisição de neossinapses no cumprimento diário da autoproéxis*.

Ciclogia: o *ciclo de oportunidades evolutivas*; o *ciclo fase preparatória da proéxis-fase executiva da proéxis-fase acabativa da proéxis*; o *ciclo de desconstrução das ideias anacrônicas*; o *ciclo cognitivo experienciar-aprender-saber*; o *ciclo obnubilação-renovação-reciclagem-lucidez*; as *mudanças nas autoprioridades de acordo com o ciclo etário*; o *ciclo decisório pessoal*.

Binomiologia: o binômio *neocircunstância*–*flexibilidade íntima*; o binômio *crise-opportunidade*; o binômio *adversidade-estímulo*; o binômio *Cronêmica-Proxêmica*; o binômio *expectativa-frustração*; o binômio *obstáculo-degraus*; o binômio *prioridades rígidas*–*prioridades flexíveis*; o binômio *miniacertos diários*–*acertos existenciais*; o binômio *ritmo biológico*–*ritmo proexológico*.

Interaciologia: o preparo mentalsomático para a *interação desafios previstos*–*desafios imprevistos*; a *interação acertos egocármicos*–*acertos grupocármicos*–*acertos policármicos*; a *interação aportes existenciais*–*diretrizes da autoproéxis*; a *interação câmara de reflexão-dinâmica operativa*; a *interação adaptativa Genética-Paragenética-Mesologia*; a *interação persistência para plantar*–*paciência para colher*.

Crescendologia: o *crescendo erro-acerto*; o *crescendo da sociabilidade inclusão-adaptação-interação-pertencimento*; o *crescendo autodomínio dos conflitos*–*redução de dificuldades*; o *crescendo zona de conforto patológica*–*zona de medo*–*zona de aprendizagem*–*zona de crescimento*; o *crescendo evolutivo na priorização proexológica*; o *crescendo recebimentos-retribuições*; o *crescendo minipeça humana*–*Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio proexológico aportes-responsabilidades-retribuição*; o *trinômio preciso-quero-posso*; o *trinômio autopesquisa-autodiscernimento-juízo crítico*; o *trinômio autestima-autoconfiança-autossuficiência*; o *trinômio fracasso-experiência-aprendizado*; o *trinômio futuro imediato-futuro intermissivo-futuro neoexistencial*; o *trinômio rigidez-pensamento anacrônico-estagnação consciencial*; o *trinômio flexibilidade-racionalidade-calculabilidade proéxica*.

Polinomiologia: o *polinômio proexológico autosseriedade-autadaptabilidade-megaforo-constância-compléxis*; o *polinômio neofilia-culturofilia-adaptaciofilia-neovivência proexológica*; a evitação do *polinômio antirrecéxis-automimese-vitimização-patopensenidade*; o *polinômio acabativas-correções-extrapautas-preparações-antecipações*; o *polinômio autevolutivo transições-crises-gargalos-neopatamares*; o *polinômio interiorose-apriorismose-neofobia-inflexibilidade*; o *polinômio reciclador identificação-decisão-diminuição-eliminação dos entraves antiproexológicos*; o *polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas*.

Antagonismologia: o *antagonismo inadaptação* / *adaptação à proéxis*; o *antagonismo espectador da vida* / *protagonista da autevolução*; o *antagonismo reconhecimento social* / *prioridades evolutivas*; o *antagonismo compléxis* / *vazio existencial*; o *antagonismo aporte existencial* / *desvio da proéxis*; o *antagonismo evolução* / *regressão*; o *antagonismo persistência* / *dispersão consciencial*; o *antagonismo deixar a vida levar* / *direcionar a própria vida*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o desconforto da mudança poder gerar conforto da autorealização*; o *paradoxo de permanecer em antigos interesses apesar das neoportunidades*; o *paradoxo de o aparente erro poder encobrir o megaacerto*; o *paradoxo de a opção pela zona de conforto intrafísica acarretar desconforto extrafísico*; o *paradoxo de as crises existenciais, se bem aproveitadas, representarem oportunidades para novas mudanças e renovações*; o *paradoxo de a perda dos ganhos secundários poder gerar ganhos evolutivos*; o *paradoxo de a mudança (recin) ser a única coisa de fato permanente (evolução)*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *evoluciocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *exemplocracia*; a *recinocracia*; a *taristicocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei proexológica da adaptabilidade*; a *lei da adaptação intraconsciencial e multiexistencial*; a *lei do livre arbítrio*; a *lei do autesforço evolutivo*; a *lei da intransferibilidade da autexperiência*; a *lei evolutiva de ação e reação*; a *lei da responsabilidade perante o grupo evolutivo*.

Filiologia: a *adaptaciofilia*; a *neofilia*; a *assistenciofilia*; a *sociofilia*; a *recessofilia*; a *proexofilia*; a *raciocinofilia*; a *teaticofilia*.

Fobiologia: a *autopesquisofobia*; a *autocriticofobia*; a *priorofobia*; a *neoideofobia*; a *decidofobia*; a *neofobia*; a *proexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão existencial*; a *síndrome da mediocrização existencial*; a *síndrome da Marasmologia*; a *síndrome do desviacionismo*; a *síndrome da autossubestimação*; a *síndrome da inadaptação*; a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a eliminação da mania de protelar a vida repetindo os comportamentos; a quebra da mania de ser subserviente aos modismos da Socin; a mania do ansiosismo; a mania de gerar expectativas infundadas.

Mitologia: o *mito do plano perfeito, infalível e sem riscos*; o *mito de tudo ser para sempre*; o *mito da vida sem frustrações*; o *mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio*; o *mito do herói*; o *mito da Fênix* ressurgindo das próprias cinzas.

Holotecologia: a proexoteca; a experimentoteca; a recexoteca; a organizacioteca; a cognoteca; a traforoteca; a dinheiroteca.

Interdisciplinologia: a Adaptaciologia; a Proexologia; a Cronologia; a Intrafisiologia; a Autodesassiologia; a Autodiscernimentologia; a Intencionologia; a Autexperimentologia; a Intermissiologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Cosmoeticologia; a Recexologia; a Prospectivologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista; a conscin mudancista; a conscin adaptável; a conscin resiliente; a conscin flexível; a conscin evoluciente.

Masculinologia: o aprendiz; o autenganador; o autossabotador; o experiente; o desbravador; o acolhedor; o aventureiro; o explorador; o intermissivista lúcido; o intermissivista inadaptado; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclanter existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a aprendiz; a autenganadora; a autossabotadora; a experiente; a desbravadora; a acolhedora; a aventureira; a exploradora; a intermissivista lúcida; a intermissivista inadaptada; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisa; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclanter existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens proexist*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens errans*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens evolutor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: adaptabilidade *inicial* à autoproéxis = a oscilante quanto à necessidade de acompanhar a dinâmica da proéxis; adaptabilidade *intermediária* à autoproéxis = a reflexiva quanto à autavaliação constante da rota proexológica; adaptabilidade *avançada* à autoproéxis = a integrada quanto à dinâmica produtiva da proéxis entrosada ao maximecanismo interassencial.

Culturologia: a cultura da *Proexologia*; a evitação da cultura do desperdício da autoproéxis; a supressão da cultura da estagnação evolutiva; o fim da cultura da fossilização holopensêntica; os questionamentos quanto à cultura pessoal; a anulação dos preconceitos culturais; a cultura do intercâmbio de conhecimentos; a cultura reeducaciológica.

Aplicações. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, na ordem alfabética, 12 exemplos de aplicações da adaptabilidade à autoproéxis podendo ser empregada pela conscién intermissivista lúcida para diversas utilidades na existência humana:

01. **Contexto.** O uso do traço da adaptabilidade à autoproéxis para a mudança de plano diante de alteração de contexto, exigindo readaptação existencial e / ou readequação em múltiplas áreas da vida intrafísica.

02. **Crises.** O uso do traço da adaptabilidade à autoproéxis para transformar crises existenciais em oportunidades evolutivas.

03. **Fases.** O uso do traço da adaptabilidade à autoproéxis nas fases de planejamento, realização e fluxo da proéxis.

04. **Gescons.** O uso do traço da adaptabilidade à autoproéxis para ajustar o momento correto de se dedicar às gescons prioritárias como estímulo evolutivo e interassistencial.

05. **Medo.** O uso do traço da adaptabilidade à autoproéxis para não medrar ou desistir das reciclagens programadas e / ou renovações autoimpostas.

06. **Megadecisão.** O uso do traço da adaptabilidade à autoproéxis para empreender a megadecisão de mudança de destino.

07. **Migração.** O uso do traço da adaptabilidade à autoproéxis para fazer da oportunidade de migração trampolim evolutivo.

08. **Patamar.** O uso do traço da adaptabilidade à autoproéxis para promover o ajuste fino necessário para a mudança de patamar evolutivo.

09. **Profissão.** O uso do traço da adaptabilidade à autoproéxis para tornar o neoemprego a chance de atuar em novas áreas interassistenciais.

10. **Rota.** O uso do traço da adaptabilidade à autoproéxis para correção da rota proexológica diante dos neocritérios de ajustamento evolutivo.

11. **Timing.** O uso do traço da adaptabilidade à autoproéxis no desenvolvimento do senso de prioridade evolutivo para acertar no timing dos trabalhos proexológicos.

12. **Zona.** O uso do traço da adaptabilidade à autoproéxis para a troca da zona de conforto estagnadora por zona de expansão.

Fases. No universo da *Traforologia*, eis, por exemplo, listadas em ordem funcional, 3 possíveis etapas no processo adaptativo à dinâmica da proéxis com respectivas posturas ou habilidades contributivas para a evolução da conscién proexistente em cada fase:

1. **Planejamento:** a ampliação da perspicácia proexológica; a autolucidez quanto à tarefa evolutiva prioritária; a cosmovisão dos próprios deveres; o discernimento para a qualidade das escolhas e predileções existenciais; a hiperacuidade na autopesquisa para definição da rota proexológica.

2. **Realização:** o autodesassédio contínuo; a audácia cosmoética diante de desafios e adversidades; a autoconfiança para assunção de autorresponsabilidades; o equilíbrio das áreas da vida; o exemplarismo nas readaptações planejadas; a homeostase energopsicossomática; a interdependência na interassistência; a resiliência diante de erros e frustrações.

3. **Fluxo:** a autoconsciência quanto à relevância da vida intrafísica atual; a autorreflexão constante sobre imaturidades e desvios; o continuísmo na determinação autoproéxica; o respeito ao momento evolutivo pessoal.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a adaptabilidade à autoproéxis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Adaptabilidade migratória internacional:** Adaptaciologia; Homeostático.
03. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autacertometria:** Autocompletismologia; Neutro.
05. **Autolucidez proexológica:** Proexologia; Homeostático.
06. **Balanço existencial:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Correção de rota:** Autorrecepexologia; Homeostático.
08. **Crescendo tempo de semear–tempo de colher:** Cronoproexologia; Homeostático.
09. **Inteligência proexológica:** Proexologia; Homeostático.
10. **Limite da adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
11. **Magnoproéxis:** Magnoproexologia; Homeostático.
12. **Planejamento de mudança para Cognópolis-Foz:** Proexologia; Homeostático.
13. **Readaptação existencial:** Proexologia; Neutro.
14. **Rigidez consciencial:** Temperamentologia; Nosográfico.
15. **Tempo proexogênico:** Cronoproexometria; Homeostático.

O DESENVOLVIMENTO DO TRAÇO DA ADAPTABILIDADE À AUTOPROÉXIS É ESSENCIAL PARA A CONSCIÊNCIA LÚCIDA MANTER-SE NA ROTA DA EVOLUÇÃO NA ERA DA ACELERAÇÃO DA HISTÓRIA HUMANA, COM DISCERNIMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a aplicação do traço da adaptabilidade na autoproéxis? Em escala de 1 a 5, qual o nível atual de autenfrentamento perante os desafios evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 107.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopenasas*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II ; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopenasas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 181 e 1.035.

V. P. G.